

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



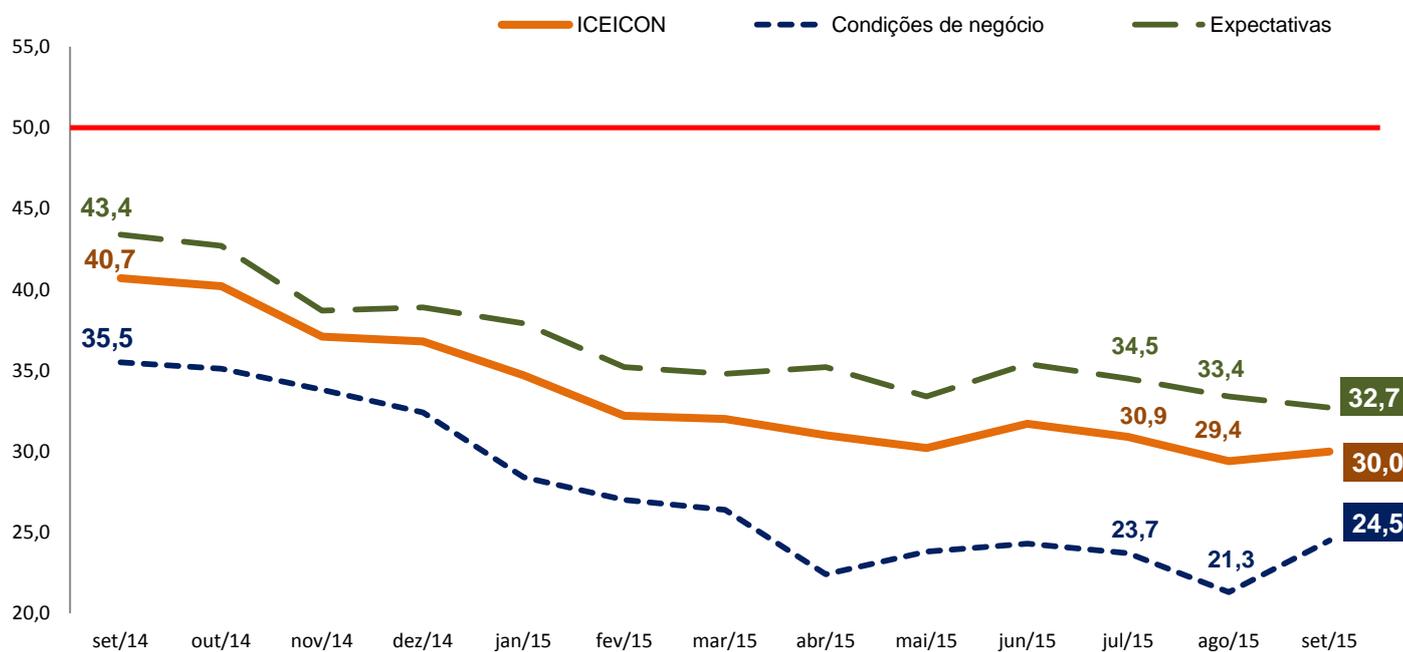
Ano 4, nº 09, setembro de 2015

## Há um ano e meio o empresário da Construção mineira sinaliza falta de confiança

Em Minas Gerais o ICEICON está há um ano e meio sinalizando a falta de confiança dos empresários da Construção. Em setembro o índice ficou em 30,0 pontos, bem abaixo da linha divisória dos 50 pontos e relativamente estável quando comparado a agosto (29,4 pontos). Em relação a igual mês do ano anterior (40,7 pontos) registrou-se queda expressiva de 10,7 pontos. Vale ressaltar que desde novembro de 2014 o indicador encontra-se em patamares inferiores a 40,0 pontos, indicando que a falta de confiança dos empresários do setor é intensa. No Brasil o indicador atingiu 35,8 pontos, menor patamar para o indicador nacional desde o início da pesquisa.

As condições atuais de negócio atingiram 24,5 pontos. Apesar do indicador apresentar crescimento em relação ao mês anterior, quando alcançou 21,3 pontos, permanece em patamar muito baixo. O descontentamento com a economia brasileira e do estado continua forte, conforme mostraram os indicadores de 16,9 e 17,3 pontos, respectivamente. No ambiente de negócios da empresa a insatisfação continua, com 28,2 pontos. As expectativas para os próximos meses permanecem negativas, conforme indicador de 32,7 pontos. Os empresários da Construção não veem boas perspectivas para a economia brasileira (20,8 pontos), do estado (23,4 pontos) e da própria empresa (38,0 pontos) nos próximos seis meses. A atual situação desfavorável da economia, aliada ao ambiente político conturbado, provocam incertezas no setor.

### ICEICON-MG



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio <sup>1</sup>				Expectativas <sup>2</sup>			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
set/14	40,7	35,5	27,2	31,9	39,8	43,4	34,1	37,6	47,8
ago/15	29,4	21,3	13,3	13,4	25,2	33,4	25,7	24,1	37,6
set/15	30,0	24,5	16,9	17,3	28,2	32,7	20,8	23,4	38,0

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

# SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 4, nº 8, agosto de 2015

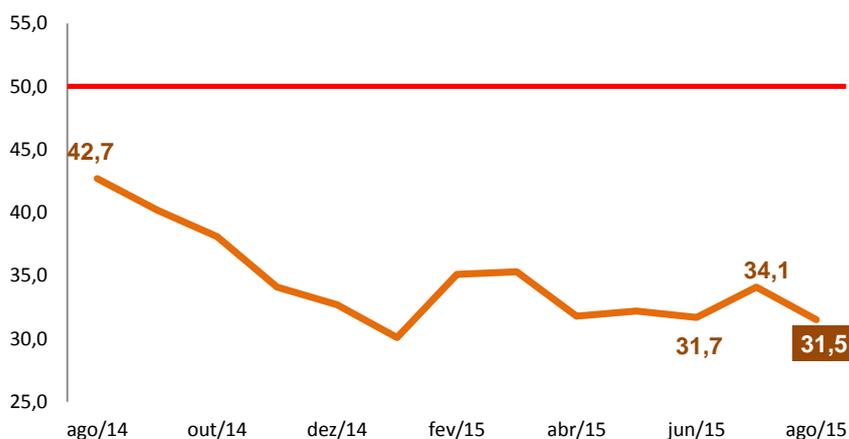
## Atividade do setor da Construção e expectativas continuam negativas

O nível de atividade da Indústria da Construção em Minas Gerais continua em queda, assim como a atividade em relação ao usual para os meses de agosto. Acompanhando o recuo na produção o indicador de emprego tem se mostrado a cada mês mais longe da linha divisória dos 50 pontos. As expectativas para os próximos seis meses estão cada vez piores e não mostram sinais de inversão. Com as perspectivas de queda na produção e no lançamento de novos empreendimentos, o emprego tende a continuar caindo, bem como a compra de matéria-prima. Assim, a intenção de investimentos no setor se mantém em patamar muito baixo.

### NÍVEL DE ATIVIDADE

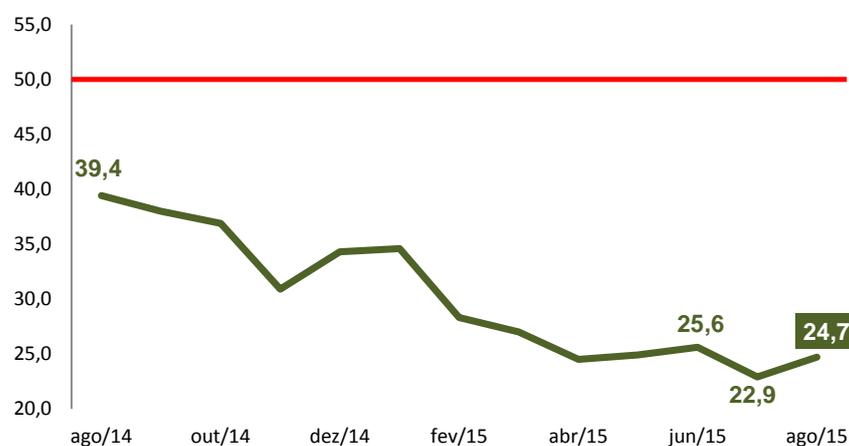
#### Atividade em relação ao mês anterior

Após apresentar melhora em julho o indicador de atividade voltou a reduzir em agosto e atingiu 31,5 pontos, ficando ainda mais distante da linha dos 50 pontos e evidenciando as dificuldades enfrentadas pelo setor.



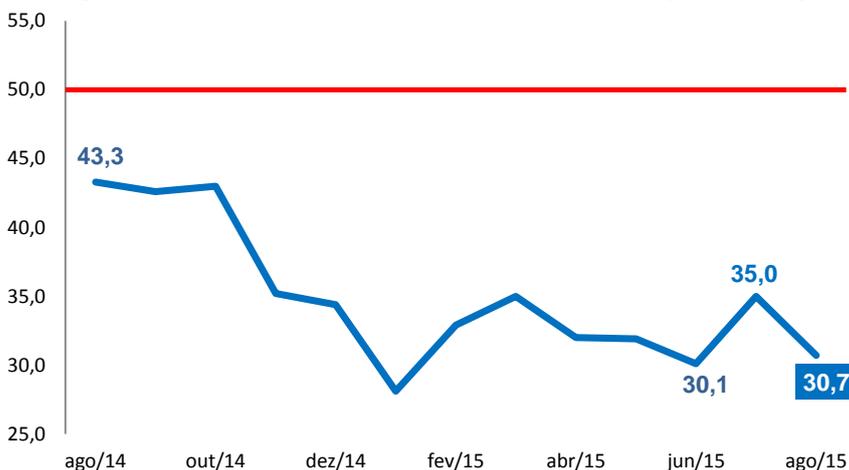
#### Atividade em relação ao usual

A atividade do setor está muito abaixo do usual para o mês de agosto, com 24,7 pontos. Desde 2011 o indicador vem apresentando queda para este mês. A retração na produção em relação ao usual para os meses pesquisados segue indicando recuo desde outubro de 2012.



#### Emprego

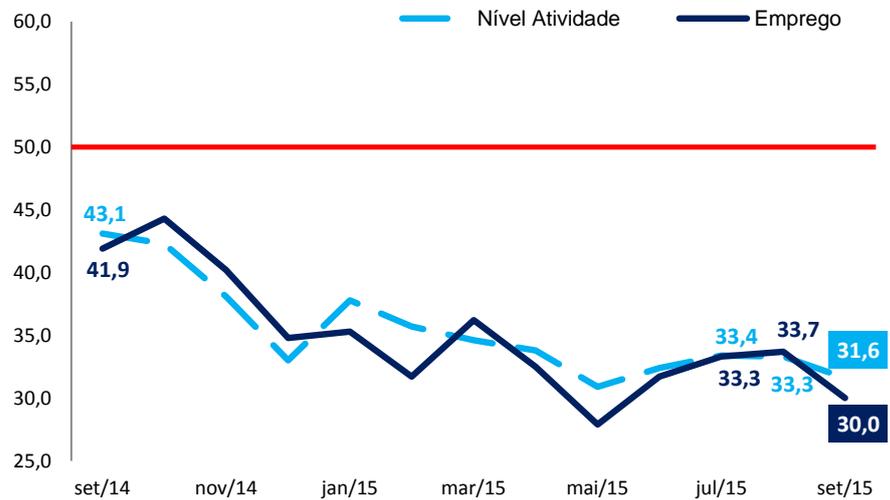
Devido ao recuo na atividade ter sido mais intenso em agosto o emprego também mostrou retração significativa, atingindo 30,7 pontos. O setor da Construção é intenso em mão de obra, assim as variações na atividade influenciam diretamente o nível de emprego.



# EXPECTATIVAS

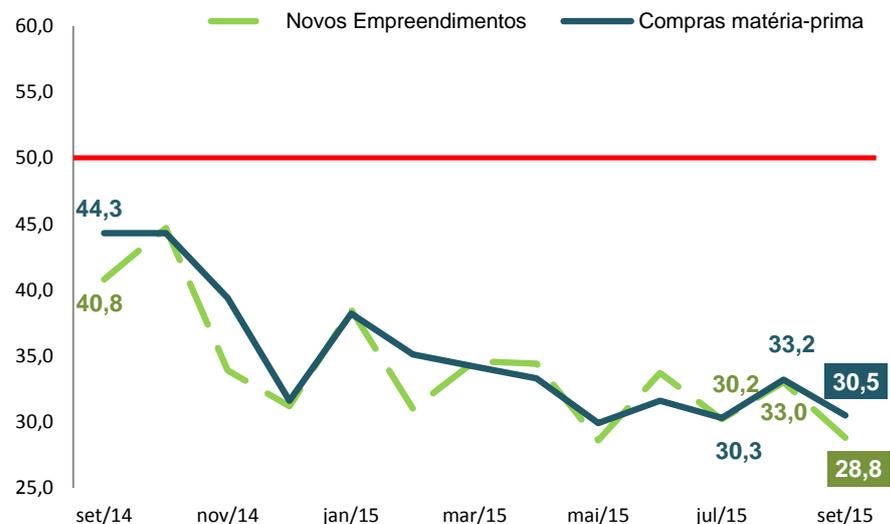
## Nível de atividade e Emprego

As expectativas dos empresários da Construção para os próximos seis meses são de recuo, tanto no nível de atividade (31,6 pontos) quanto no emprego (30,0 pontos). A falta de previsibilidade para recuperação da economia brasileira aliada ao conturbado cenário político ajudam a justificar esse resultado.



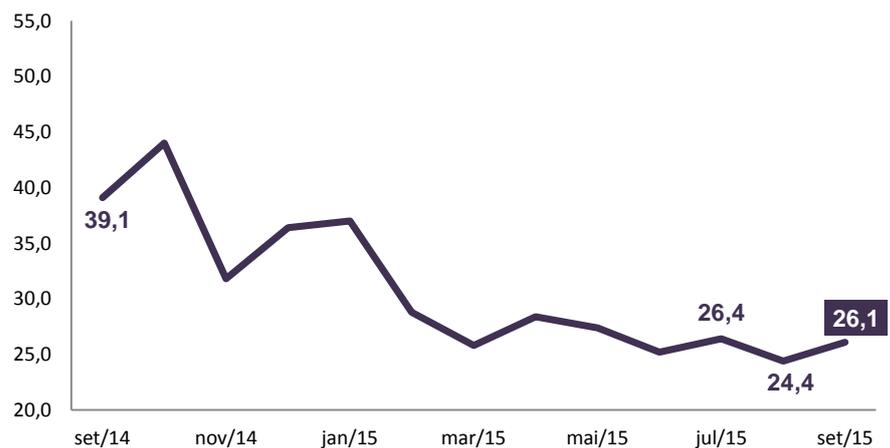
## Novos empreendimentos e Compras de matéria-prima

Com as perspectivas negativas em relação ao lançamento de novos empreendimentos (28,8 pontos) também se espera queda na compra de matéria-prima (30,5 pontos). A queda na atividade do setor provoca, como consequência, reflexos negativos na sua cadeia produtiva.



## Investimento

Apesar da leve melhora na intenção de investimento para os próximos meses, o indicador continua muito baixo, com 26,1 pontos. A falta de crescimento na atividade do setor no período tende a inibir os investimentos nas empresas.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Intenção de Investimento se restringe ao valor do indicador, não há linha divisória de 50 pontos.

**Período de Coleta das Informações:** de 1 a 14 de setembro de 2015

**Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil:** 51 empresas.

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais e o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais são elaborados pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e contam com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excluídas a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. No caso da **Intenção de Investimento** não há linha divisória de 50 pontos, quanto maior o indicador, maior a propensão (a intenção) de investir das empresas. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa